

Minas realiza Semana Internacional do Café em plataforma on-line

Qua 04 novembro

A edição 2020 da Semana Internacional do Café (SIC), evento 100% dedicado ao produto e que conecta produtores, compradores e apreciadores nacionais e estrangeiros, será realizado em plataforma digital, entre 18 e 20/11.

Iniciativa do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais \(Seapa\)](#), do [Sistema Faemg \(Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais\)](#) e em parceria com o Sebrae-MG e a Café Editora, a SIC vinha sendo realizada em BH desde 2013, capital do maior estado produtor do país, mas neste ano o evento será virtual em prevenção à pandemia de covid-19.

No ambiente digital, permanecem o foco no desenvolvimento do mercado brasileiro e na divulgação da qualidade dos cafés nacionais para o consumidor interno e países compradores, além de potencializar o resultado econômico e social do setor.

Conteúdo

Desde a primeira edição, a SIC também destaca os cafés gourmet, segmento que apresenta crescimento de 13% ao ano, segundo dados da Nielsen, empresa germânico-americana focada em pesquisas de mercado, enquanto o café tradicional cresce, em média, 2% no mesmo período.

Segundo especialistas, a notável valorização do produto é reflexo da tendência mundial que tem se consolidado no Brasil. “O mercado internacional há tempos consome cafés diferenciados. E essa realidade também está crescente no território brasileiro. Graças à competência do produtor, aliada às técnicas de produção, somos um dos poucos países que têm a capacidade de preencher essa demanda de mercado com quantidade e qualidade”, explica Breno Mesquita, vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Sistema Faemg) e presidente das Comissões Estadual e Nacional de Cafeicultura.

Características

Para ser classificada como especial, a bebida deve ter características que são avaliadas a partir de provas e critérios específicos que envolvem toda a cadeia produtiva, do plantio à xícara, incluindo aí desde o terroir da região produtora (solo, altitude, regime climático e outras) até as técnicas de manejo. “Além disso, os compradores valorizam a história presente nos grãos: os detalhes, a cultura, elos e cuidados em torno do cultivo e produção. A cafeicultura é rica nesses aspectos e tais experiências despertam ainda mais o interesse do consumidor”, completa Mesquita.

Outro quesito importante para a valorização do produto é a sustentabilidade socioambiental da produção. “Com uma legislação trabalhista e ambiental criteriosa e exigente, o Brasil ganha destaque positivo neste critério. E para comprovar que tais especificidades estão sendo cumpridas e abrir caminhos para mercados exigentes, a busca por certificações também é um aspecto

importante”, pontua Niwton Castro Moraes, assessor técnico especial em café da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa). Seguindo critérios de padrão internacional, selos como o Certifica Minas Café, desenvolvido pelo governo de Minas Gerais para produtores do estado, abre portas para o mundo e agrega valor ao café, sendo uma característica considerada pelos consumidores.

O especialista reforça que o conceito de café especial está intimamente ligado às características singulares de cada produção, que proporcionam prazer e sensações diferenciadas. “O café não é só matéria-prima, ele tem qualidade e tem história: de uma família que trabalha unida, de um lugar agradável para se visitar, com uma bela vista e boas lembranças, o que faz dele uma grife”, finaliza.

Para participar da SIC 2020, basta fazer cadastro por meio do link: www.semanainternacionaldocafe.com.br. Informações e detalhes da programação estão disponíveis no mesmo endereço.

Destaques

A chamado Cafeicultura 4.0 - novo modelo de produção que se apoia em um conjunto de tecnologias inteligentes - será um dos assuntos em foco na SIC 2020. No dia 18/11, às 10h, o tema será apresentado no estande virtual da Seapa. “Essa evolução teve início na cafeicultura de precisão e, hoje, está disponível desde o plantio até a distribuição do produto para o cliente”, explica Péricles Alexandre Marques, coordenador de Tecnologia e Inovação da Emater-MG.

O conceito 4.0 foi criado pelo alemão Klaus Schwab e define o momento atual no qual as tecnologias digitais trabalham em sinergia com as máquinas, gerando dados importantes para tomada de decisões e otimização das atividades. Na cafeicultura, os recursos para a coleta dessas informações são diversos. Entre eles, sensores, drones e satélites.

Serviço:

Semana Internacional do Café 2020 - 100% Digital

Data: 18 a 20/11

Inscrições: www.semanainternacionaldocafe.com.br